

Via verde quer reduzir idas de idosos às urgências em Leiria

written by O Cidadão | 30 de Maio, 2025



A sessão pública de apresentação do projeto **“Hospital do Domicílio Sénior”** decorreu no dia **28 de maio de 2025**, no Auditório da Biblioteca Municipal de Leiria. A iniciativa resulta de uma **parceria entre a Unidade Local de Saúde (ULS) de Leiria, o Instituto da Segurança Social e instituições sociais dos concelhos de Alcobaça e Nazaré.**

O projeto surge como resposta ao número elevado de **utentes seniores que recorreram às urgências do Hospital de Santo André em 2024.** Dos cerca de **15 mil idosos apoiados por 267 instituições da área da ULS de Leiria, 6027 passaram pelas urgências hospitalares.**

“Queremos que as urgências sirvam melhor quem mais precisa. Em média, um utente sénior permanece no Hospital 48 horas, com tudo o que isso representa a nível de recursos necessários. As chamadas ‘falsas urgências’ são de facto uma questão que temos de resolver com o apoio das instituições”, afirmou João Paulo Pedrosa, diretor do Centro Distrital de Leiria do Instituto da Segurança Social, IP.

A proposta prevê **criar uma “via verde” de comunicação** entre as instituições e o hospital, permitindo **respostas mais céleres e ajustadas às necessidades reais** dos utentes.

Manuel José Carvalho, presidente do Conselho de Administração da ULS da Região de Leiria, destacou a dimensão do problema: ***“Do total de atendimentos à população sénior em 2024, cerca de 30% podiam perfeitamente ser resolvidos em coordenação com as instituições. São números que podem aumentar tendo em conta que somos uma das maiores ULS do país com uma população de cerca de 400 mil pessoas.”***

A implementação da via verde **envolve a constituição de equipas técnicas multidisciplinares**, com necessidade de **espaços físicos, comunicações, meios de transporte e formação específica**.

“Não tenho dúvidas do total envolvimento das nossas instituições neste projeto. Estamos todos focados na qualidade da resposta social que damos à nossa população sénior, uma das franjas mais vulneráveis da população. Se houver uma resposta mais rápida que dispense a ida às urgências, estamos não só a poupar recursos, mas sobretudo a melhorar a qualidade do serviço para os nossos idosos”, referiu **Hermínio Rodrigues**, presidente da Câmara Municipal de Alcobaça.

Manuel Sequeira, presidente da Câmara Municipal da Nazaré, sublinhou: ***“o trabalho de coordenação entre as autarquias, as instituições, e os organismos do estado na mitigação desta questão. Só assim poderemos obter resultados concretos e***

melhorar a qualidade de vida das nossas famílias.”

OC/AJA